

A diferença entre jovens e pessoas mais velhas nos planos de saúde está preocupando o setor. Segundo levantamento do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), o número de beneficiários idosos cresceu 2,5% em agosto deste ano, comparado ao mesmo mês de 2017.

Para agravar a situação, o número de jovens nos planos de saúde está reduzindo. No período, houve queda de 0,6% na faixa etária entre 0 e 18 anos e recuo de 0,3% na de 19 a 58 anos.

O Instituto acredita que as despesas assistenciais com beneficiários de 59 anos ou mais deverá superar a soma das demais em 2030 e alcançar o montante de R\$ 213,8 bilhões.

Para a FenaSaúde, os principais fatores que levaram ao desnível das faixas etárias são o envelhecimento da população e o desemprego nos últimos anos. “Entre possíveis soluções para a questão estão modelos de capitalização, em que o beneficiário contribui para garantir o futuro do próprio plano, e maior oferta de produtos com coparticipação e franquias”, afirma o diretor da Federação, José Cechin.

**Fonte:** [Sincor-SP](#), em 19.10.2018.